ESPECIAL 7° CONGRESSO DO PT MAI/2019 UM JORNAL A SERVIÇO DO PT DEMOCRÁTICO, SOCIALISTA E REVOLUCIONÁRIO



13 perguntas para quem vai se filiar ao Partido dos Trabalhadores





o dia 8 de setembro de 2019, o Partido dos Trabalhadores elegerá as delegadas e os delegados que participarão de seu 7º Congresso Nacional, que vai reunir-se nos dias 22, 23 e 24 de novembro de 2019.

Quem vai poder votar no dia 8 de setembro? Todo mundo que já for filiado ao PT, ou que venha a se filiar até o dia 8 de junho de 2019.

Por conta disso, está em curso uma campanha de filiação ao

Partido dos Trabalhadores.

Como o PT é um partido muito grande e com muita diversidade interna, nem todo mundo adota os mesmos critérios na hora de filiar.

Esse é um dos motivos que explica o fato de que, especialmente nos últimos anos, tenham se filiado ao PT pessoas que deveriam estar em outros partidos, não no Partido dos Trabalhadores.

O próprio Diretório Nacional do PT está fazendo uma campanha publicitária onde se diz assim: se você concorda com esta ou aquela bandeira, então "você é um pouco PT".

Se fosse uma campanha pedindo votos numa eleição, seria

certo dizer apenas isso.

Se vivêssemos tempos tranquilos, poderia até ser "aceitável" dizer apenas isso.

Mas vivemos "tempos de guerra".

Especialmente agora, para entrar e decidir os rumos do Partido, não basta ser apenas "um pouco PT".

Até porque se a maioria dos nossos filiados for apenas "um pouco PT", o resultado final é que o Partido como um todo pode acabar sendo, também, apenas "um pouco PT".

Portanto, fica aqui a sugestão de que se proponha aos novos filiados e filiadas o debate das questões que seguem nas próximas páginas.

Em "tempos de guerra",

O Brasil é um dos países do mundo onde existe maior desigualdade social. Você concorda que o melhor caminho para superar esta desigualdade passa por derrotar o capital financeiro, os oligopólios, as transnacionais, o agronegócio, colocando a economia brasileira sob controle da classe que realmente produz as riquezas, a classe trabalhadora?

No Brasil, a classe dominante sempre controlou o poder de Estado, raramente tendo perdido o controle dos governos e parlamentos. Você concorda que o melhor caminho para mudar esta situação é lutar por um Estado de novo tipo, incluindo aí a democratização dos meios de comunicação, do sistema judiciário e das Forças Armadas, de tal forma que prestem contas à maioria da população brasileira?

Desde que os europeus chegaram ao litoral do que hoje chamamos de Brasil, nossa história vem sendo marcada pela subordinação e dependência às potências estrangeiras, primeiro aos portugueses, depois aos ingleses, hoje aos Estados Unidos. Subordinação que sempre incluiu a colonização do pensamento! Você concorda que o melhor caminho para superar esta situação é enfrentar o imperialismo, afirmando nossa soberania nacional em todos os terrenos: econômico, político, militar e ideológico?

As elites brasileiras acreditam que o que é bom para os

Estados Unidos é bom para o Brasil, não dando valor aos nossos vizinhos, nem para os povos da África, do Oriente Médio e da Ásia. O melhor caminho para mudar esta situação é nosso país adotar uma política externa que privilegie a integração regional latino-americana e caribenha; que estreite as relações com os países árabes, com os continentes africano e asiático; e que valorize os laços diplomáticos com Rússia, China e demais países do bloco BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Você concorda?

Algumas pessoas dizem que a esquerda deveria "abraçar" apenas os temas que unificam a grande maioria da classe trabalhadora, e que deveria deixar em segundo plano questões sobre as quais há importantes divergências e divisões na classe trabalhadora (e até evitar tomar posição a respeito dessas questões). Você concorda que nosso Partido deve lutar com firmeza pelos direitos das mulheres, especialmente das mulheres trabalhadoras, que aliás são maioria absoluta da população brasileira? Que o PT precisa defender os direitos dos negros e das negras, que constituem a maior parte da classe trabalhadora, lembrando que o Brasil é um dos países com maior número de afrodescendentes do mundo inteiro? Que o PT precisa engajar-se nas lutas pelos direitos das lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros, lembrando que o Brasil é um dos países onde mais crimes são cometidos contra esses setores da população? E mais ainda: que nosso partido

tem que estar na linha de frente das batalhas em defesa da juventude, num país em que grande parte da população tem menos de 30 anos, filhos e filhas da classe trabalhadora, enfrentando grandes dificuldades para estudar, trabalhar e viver com dignidade? Que o PT precisa colocar-se decididamente ao lado dos povos indígenas, que desde a chegada dos invasores coloniais até hoje vêm sendo vítimas de expropriação, massacres e todo tipo de violências?

Algumas pessoas dizem que o socialismo é algo ultrapassado e acreditam que é possível combinar capitalismo, bem estar social, liberdades democráticas e soberania nacional. Porém, o capitalismo está em crise no mundo inteiro. Você concorda que o PT deve afirmar em alto e bom som que somos um partido socialista, que lutamos contra a exploração do trabalho pelo capital, que defendemos a derrota e a superação do capitalismo?

Algumas pessoas dizem que a revolução é algo fora de época, que o Estado é neutro e que devemos fazer transformações sociais exclusivamente pela via eleitoral. Mas sabemos que no Brasil a classe dominante tem um "DNA" golpista — e não tem escrúpulos em violar a lei e reprimir com máxima violência os pobres para fazer valer a sua dominação. Você concorda com a ideia de que a classe trabalhadora deve lutar pelo poder de Estado, não apenas pelo governo? Que a luta pelo poder só terá

a esperança é vermelha

completo êxito quando a maioria do povo brasileiro fizer uma grande revolução política, social e cultural?

A extrema direita ataca a esquerda, o comunismo, o socialismo e o marxismo. Por isso, alguns setores da esquerda brasileira ficam intimidados em assumir nosso "parentesco" com estas tradições políticas e ideológicas. Você concorda que a luta da classe trabalhadora brasileira tem muito que aprender com a teoria e com a prática de todos os que lutaram por uma sociedade sem exploradores nem explorados, sem opressão nem dominação, com destaque para aqueles que defenderam, nos séculos 19 e 20, a teoria produzida por Marx e Engels?

Há pessoas que desprezam a ação coletiva, acham que certas formas de luta e organização estariam superadas, apostam tudo na ação individual. Você concorda que o caminho para mudar o Brasil passa pela luta contra a classe dos capitalistas, e que a principal arma da classe trabalhadora nessa luta é a organização? Você concorda que a classe trabalhadora deve usar as mais variadas "ferramentas", como os sindicatos, os movimentos sociais, as entidades estudantis, a UNE e UBES, o MST, a CUT, a Frente Brasil Popular e, com destaque, o Partido dos Trabalhadores?

Há pessoas que tentam usar o nosso Par-

tido como legenda eleitoral e tratam os filiados como "massa de manobra", que é convocada uma vez a cada quatro anos para eleger as direções e depois é mandada de volta para casa. Você concorda que para ser capaz de dirigir a luta pelo socialismo, o PT precisa ser de massas, mas de massas militantes, que participam de organismos de base, com acesso à comunicação e à formação política; que sustentam financeiramente o Partido; e que não apenas elegem mas também exercem controle sobre os parlamentares, os dirigentes e as figuras públicas do Partido??

Você concorda que, apesar de tudo que fizemos de positivo desde 1980, em particular desde 2003, também cometemos muitos erros? E que o principal desses erros foi a conciliação de classes, ou seja: acreditar que a classe dominante brasileira teria deixado de ser antidemocrática e golpista e que ela seria capaz de conviver mais ou menos pacificamente com um governo comprometido em melhorar a vida do povo, em ampliar as liberdades democráticas, em afirmar a soberania nacional e construir a integração regional?

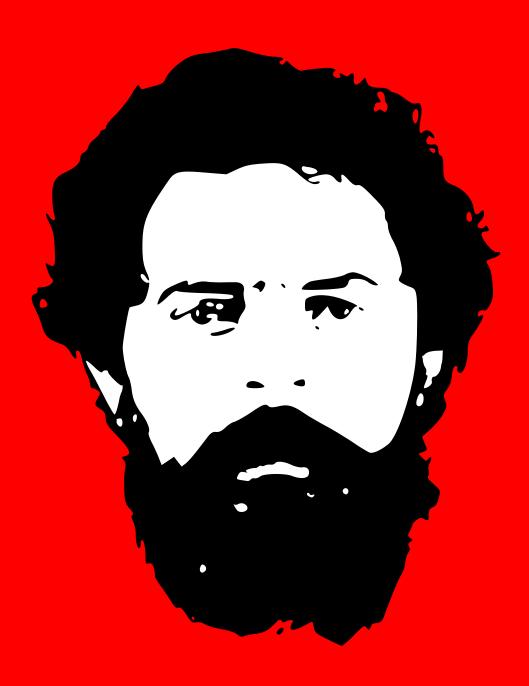
Há pessoas que defendem a liberdade de Lula, mas não percebem a centralidade da luta por #LulaLivre! nos tempos de hoje, nem percebem o quanto é importante, para os grupos

golpistas, manter Lula preso. Por isso, perguntamos: você concorda que a luta pela libertação de Lula, assim como pela anulação de sua pena, é inseparável das demais lutas do povo brasileiro, como a defesa da Previdência, das liberdades democráticas e dos direitos sociais, da soberania nacional, da paz e da Venezuela? Que a luta por #Lula-Livre! só terá êxito através da mobilização de massas, não havendo motivo algum para acreditar em conchavos com a direita, nem tampouco depositar esperanças nas decisões do sistema judiciário?

A coalizão responsável pelo golpe de 2016, pela prisão e interdição de Lula, e pela vitória de Bolsonaro, não quer apenas nos derrotar. Quer destruir a esquerda, a começar pelo PT. Porém, tanto para resistir quanto para derrotar a coalizão golpista, vamos precisar de uma nova estratégia, que nos permita reconquistar o apoio da maioria da classe trabalhadora, para assim trilhar um caminho que nos leve não apenas a uma vitória eleitoral, mas ao poder e ao socialismo. Você concorda?

As 13 questões acima são apenas sugestões. O que importa é que, hoje mais do que nunca, precisamos de novos militantes. Militantes. Não basta ter novos filiados e eleitores. Não basta ser "um pouco" PT. Para "tempos de guerra", a esperança e a militância precisam ser vermelhas.★

Por Valter Pomar, militante do PT Campinas



ESPERANÇA VERMELHA

Assine o jornal Página 13 www.pagina 13.org.br